

“FREEZE ALL STRATEGY” – AVALIAÇÃO DA TAXA DE GRAVIDEZ CLÍNICA CUMULATIVA



Sandra Ramos ¹, Pedro Ferreira, João Garcia, José Metello, Iris Bravo, Cláudia Tomás, Maryjo Branquinho, Isabel Simões dos Reis CIRMA, Hospital Garcia de Orta – Almada
¹ sramos.biol@gmail.com



INTRODUÇÃO: O desenvolvimento das técnicas de criopreservação veio permitir um aumento da taxa de sobrevivência embrionária e conseqüente aumento do número de embriões disponíveis. Nos ciclos *freeze all* todos os embriões são criopreservados e posteriormente transferidos.

OBJETIVO: Avaliar a taxa de gravidez clínica cumulativa (TGC) em ciclos *freeze all* completos e a sua relação com a idade da mulher e o número de ovócitos recolhidos.

METODOLOGIA: Estudo retrospectivo de 379 ciclos *freeze-all*, compreendidos entre 2012-2018, no CIRMA. Foram considerados apenas os ciclos com obtenção de pelo menos uma gravidez clínica (embrião com BCs+) e ciclos sem gravidez, que já esgotaram todos os embriões disponíveis. Foram considerados 3 grupos etários: <35 anos, 35-37 anos e 38-39 anos. O número de ovócitos obtidos foi agrupado em 4 categorias: 1 a 5; 6 a 17; 18 a 25 e superior a 25. Foi feita uma análise estatística entre grupos usando o teste de chi-quadrado. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos.

RESULTADOS: A taxa de ciclos *freeze-all* aumentou de 7,0% (2012) para 54,7% (2018). Foram diferidos 62,8% dos ciclos por risco de hiperestimulação ovárica (SHO), 12,1% por $P4 \geq 1,5$ ng/mL e 25,1% por alterações do endométrio e outras situações clínicas, com as respetivas taxas de gravidez clínica de 63,4%, 39,1% e 44,2%. A caracterização dos 379 ciclos avaliados está representada na Fig.1. As TGC obtidas por análise de categoria de ovócitos e de grupo etário estão descritas na Fig. 2 e 3 respetivamente. Obteve-se uma TGC global de 55,7% (Fig.4).

Nº de ciclos	379
Idade da mulher, média (DP)	33,8 (3,9)
<35 anos (%)	200 (52,8)
35-37 anos (%)	108 (28,5)
38-40 anos (%)	71 (18,7)
FIV (%)	217 (57,3)
ICSI (%)	146 (38,5)
Misto (%)	16 (4,2)
Nº de ovócitos obtidos, média (DP)	16,6 (8,3)
Nº de ovócitos ins/inj, média (DP)	15,2 (8,2)
Nº de embriões obtidos, média (DP)	9,5 (5,8)
Nº de embriões criopreservados, média (DP)	3,4 (1,9)
Nº de TEC's	575

Fig. 1 Caracterização dos ciclos *freeze-all*.

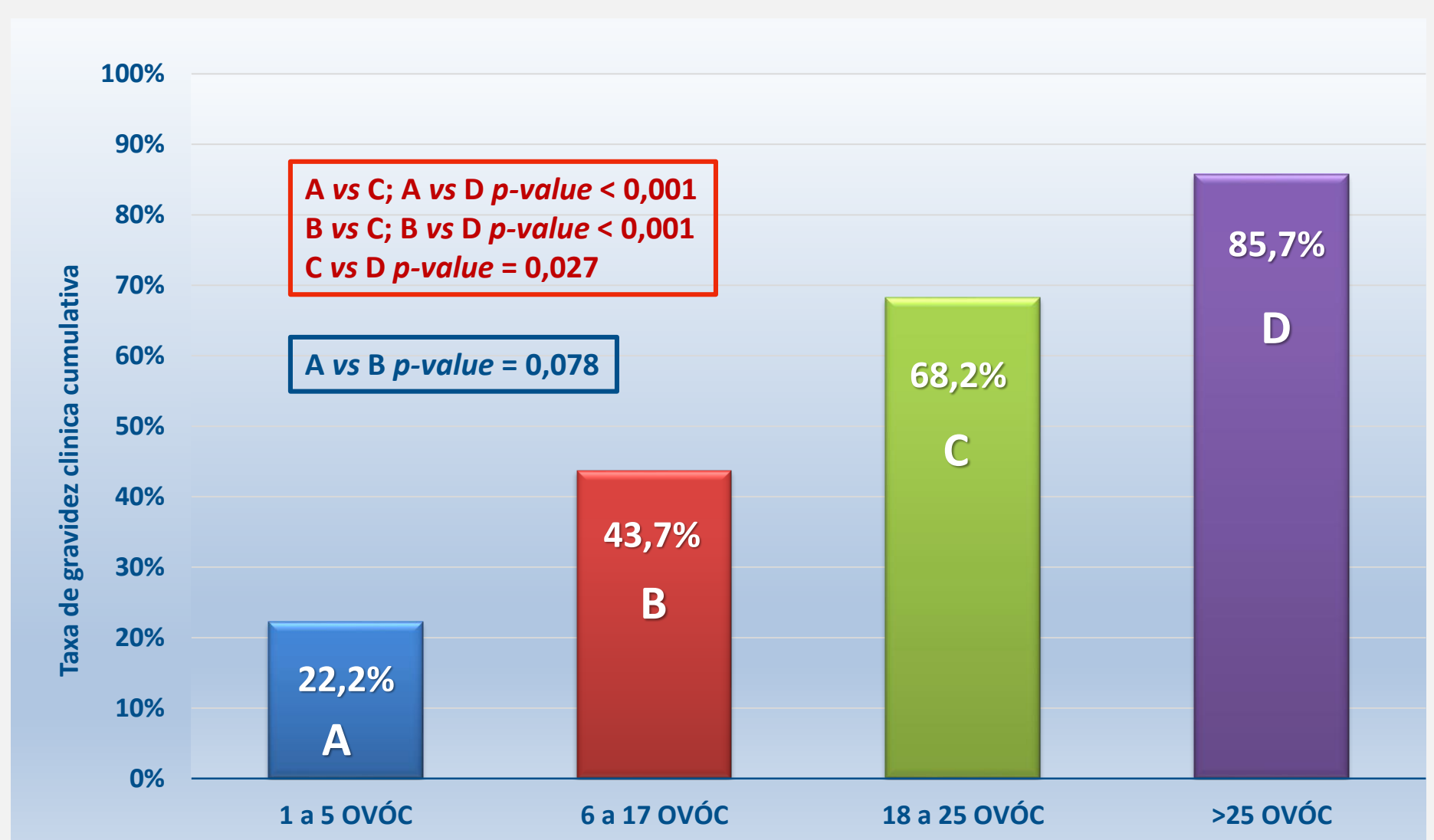


Fig. 2 Taxa de gravidez clínica de acordo com as diferentes categorias de ovócitos obtidos.

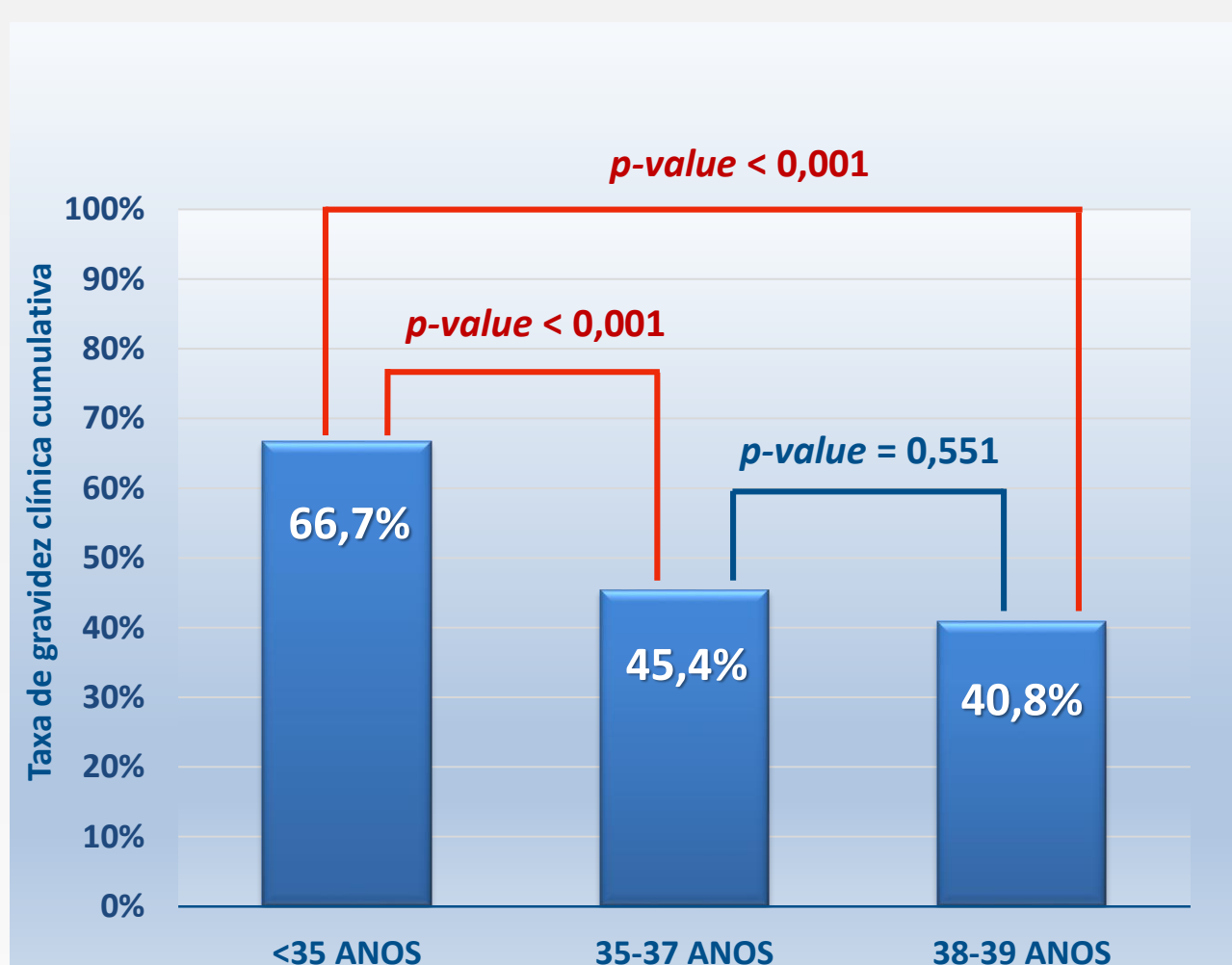


Fig. 3 Taxa de gravidez clínica referentes aos 3 grupos etários.

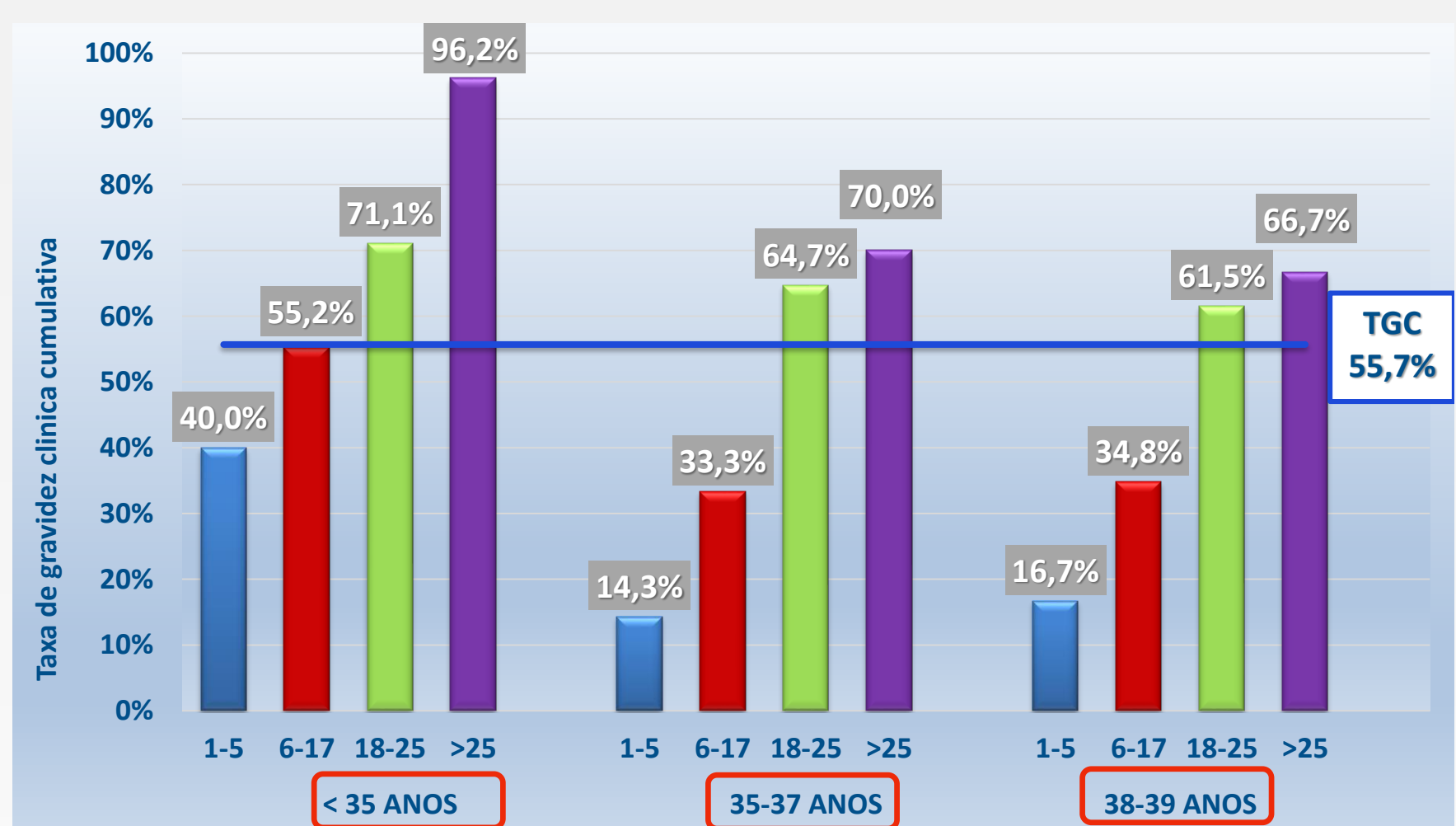


Fig. 4 Avaliação da taxa de gravidez clínica por associação da idade e número de ovócitos.

CONCLUSÃO: Numa avaliação univariada, verificámos que a taxa de gravidez clínica cumulativa aumenta com o nº de ovócitos recolhidos e é menor em idades superiores a 35 anos. Nos ciclos diferidos por risco de SHO, a estratégia *freeze-all* obteve uma taxa de gravidez de 63,4%, o que permite otimizar a relação entre a segurança do tratamento e a taxa de sucesso. Os nossos resultados possibilitam validar esta estratégia e adotá-la nos casos em que a transferência dos embriões a fresco não está recomendada.